

Agricultores apostam no cultivo de alcachofra em Águas da Prata

Fazenda que plantou 3 mil pés colhe produto que custa até R\$ 4,00 a unidade. Muito consumida no exterior, planta começa a ganhar o mercado brasileiro

Páginas 6 e 8



Nesta Edição

Safra da batata rendeu cerca de 8 milhões de sacas



Página 3

IV Festa da Jabuticaba reuniu grande público



Página 13

Aftosa: segunda etapa da vacinação já começou em São Paulo



Página 16

EDITORIAL

Queda no fechamento de outubro

O Índice Quadrimestral de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR) encerrou o mês de outubro em queda de 1,90%, de acordo com o Instituto de Economia Agrícola (IEA-Apta) da Secretaria de Agricultura e Abastecimento de São Paulo. Os produtos que registraram as maiores altas no mês de outubro foram: arroz (14,00%), carne suína (11,72%), laranja para mesa (4,23%), carne de frango (1,60%) e ovos (0,67%).

De acordo com o IEA, a lenta liberação de estoques de arroz pelos produtores motivou o reajuste dos preços do produto do campo ao consumidor final. No caso da carne suína, o aumento nos volumes de cevados, direcionados ao mercado internacional, via exportação, reduziu a competição no mercado interno e melhorou os preços recebidos pelos suinocultores em meados de outubro. Depois de atingir valores muito próximos dos custos de produção, os preços da laranja de mesa mostram pequena reação.

Os produtos que apresentaram as maiores quedas de preços neste mês foram: tomate para mesa (68,12%), banana nanica (20,44%), feijão (5,60%), algodão (4,36%) e soja (3,33%). Recuperando-se da grande perda de safra em junho, a produção de tomate voltou ao normal reduzindo substancialmente seus preços. A elevação da temperatura e a maior ocorrência de chuvas começam a acelerar a formação dos cachos de banana e a aumentar a oferta. Por outro lado, começa também a aumentar a oferta de frutas concorrentes dando início a ciclo de preços declinantes. Os altos preços no mercado propiciaram boa remuneração à produção de feijão irrigado o que, por sua vez, levou a uma queda nas cotações da leguminosa.

Realizado o 7º Concurso do Café de Qualidade de Divinolândia

Com mais de 300 participantes, evento recebeu 80 amostras nesta edição

No dia 29 de setembro ocorreu no Salão Paroquial João Paulo II, o 7º Concurso do Café de Qualidade de Divinolândia. O evento foi realizado pela Associação dos Cafeicultores de Montanha de Divinolândia (APROD) e pelo Sindicato Rural.

Nesta edição, o concurso mostrou aos mais de 300 participantes, o potencial do café divinolandense no cenário nacional e internacional. Na ocasião, o assunto de relevância foi a conservação do solo e a homenagem às mulheres do café.

O concurso recebeu 80 amostras. Destas, 71 foram na categoria cafés naturais, sendo 50 amostras de associados, 21 de convidados, duas de cereja descascado e sete na categoria micro lote. Dentre essas amostras, dez foram mais pontuadas e classificadas.

As amostras foram provadas no Sindicato Rural por degustadores altamente capacitados, sendo as cinco primeiras classificadas para o Concurso Estadual, realizado em Santos.

Para abrilhantar ainda mais o



Durante o concurso, prefeito Ico foi homenageado. Participantes assistiram também a apresentação musical

evento, os presentes tiveram o prazer de ouvir canções do coral "Som que Ilumina" do setor de reabilitação visual do Hospital Regional de Divinolândia.

Ainda durante o concurso, o prefeito Ico foi homenageado pela parceira e apoio durante esses quatro anos de mandato,

bem como pelas benfeitorias realizadas em prol dos cafeicultores.

Vale ressaltar que, o 7º Concurso do Café de Qualidade teve o apoio especial da Prefeitura de Divinolândia, Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR) e Sebrae.

EXPEDIENTE

JORNAL DO PRODUTOR

O Jornal do Produtor é uma publicação mensal, editado à rua Quinzinho Otávio, 64, Centro, Vargem Grande do Sul - SP. E-mail: jornaldoprodutor@gmail.com Fone: (19) 3641-1392

Jornalista Responsável
Bruno de Souza - MTb 46.896

Diagramação, Fotos e Artes
Ricardo Falcão - Angelino Jr.

Publicidades
Fernando W. Franco - (19) 9310-5700
Eduardo Manzini - (19) 9856-5661

Circulação: Vargem Grande do Sul - Aguaí - Águas da Prata - Caconde - Casa Branca - Campinas (Ceasa) - Divinolândia - Espírito Santo do Pinhal - Itobi - Itapetininga - Mococa - Santa Cruz das Palmeiras - Santo Antônio do Jardim - São João da Boa Vista - São José do Rio Pardo - São Sebastião da Gramma - Tambaú - Tapiratiba - Porto Ferreira - Ribeirão Preto - Tapiratiba - Em Minas Gerais Poços de Caldas - Sacramento e Araxá.

Pela saúde da lavoura

AGROMAZZA

COMÉRCIO DE FERTILIZANTES LTDA - ME

Fertilizantes químico e orgânico; Sementes; Calcários ensacados, a granel e aplicados.

Agora representante dos Fertilizantes **AJINOMOTO.**

Mosaic

Fone: (19) 3641-3804
Rua: São Jorge, 190 - Vargem Grande do Sul - SP

Aplicações Aéreas
Herbicidas Inseticidas Fungicidas
Sementes Adubos

www.agrossol.com.br

Agrossol
AEREO AGRÍCOLA

Agrossol Tel/Fax. (19) 3671.1245

Comercio de Peças e Manutenção em Pulverizadores Terrestres

Agrossol
PEÇAS - EQUIPAMENTOS - SERVIÇOS

3674.0357 - Casa Branca SP

Safra da batata rendeu cerca de 8 milhões de sacas

Segundo Pedro Hayashi, clima prejudicou a produtividade no início da estação de cultivo, mas contribuiu para um bom preço que remunerou os produtores

A safra da batata encerrou seu ciclo positivamente para os produtores. Esta é a avaliação do engenheiro agrônomo e pesquisador Pedro Hayashi, presidente da Associação dos Bataticultores da Região de Vargem Grande do Sul (ABVGS).

Uma das principais culturas locais, a batata começou a ser colhida em meados de junho, porém, o panorama não era tão bom no começo. "No início tivemos uma produção baixa e, talvez por força dos compradores, o preço ficou abaixo do custo de produção. Além disso, a produtividade no começo da safra foi muito baixa", explicou.

Hayashi relata que apesar do clima ter sido ruim, este foi o responsável pelo preço melhor quando comparado com anos anteriores. "Havia uma preocupação por parte de todos os envolvidos com a batata pelo aumento de área com relação ao ano passado. Tivemos um aumento de mais de 10%. A falta de luz no início da estação de cultivo prejudicou a produtividade, mas contribuiu para um bom preço que remunerou nossos

Falcão Foto & Arte



Safra: área plantada foi de 10.500 hectares

produtores", afirmou o engenheiro agrônomo.

De acordo com o levantamento da ABVGS, a área plantada na região de Vargem Grande do Sul foi de 10.500 hectares, o que rendeu uma média de 7,5 a 8

milhões de sacas de 50 quilos. "A safra 2012 foi muito boa para os produtores", avaliou o presidente da associação.

Ao longo desta safra da batata, mais de 1.300 trabalhadores foram contratados diretamente para a colheita através do condomínio rural. "Entre os encargos sociais como INSS, FGTS, IRRF, sindicato e seguro de vida, foram pagos mais de R\$ 750 mil. Já como salários aos trabalhadores e turmeiros foram pagos cerca de R\$ 8 milhões. Este valor foi injetado diretamente na economia local em um período de 100 dias", comentou Hayashi.

Apesar da safra 2012 ter transcorrido normalmente, o presidente da ABVGS relatou que houve dificuldade em con-

seguir trabalhadores para a colheita. "O valor pago ao trabalhador teve um aumento de mais de 8% com relação a 2011, mesmo assim a mão de obra foi escassa. Este fato fez com que alguns produtores optassem pelas colheitadeiras, que antes eram vistas apenas em outros países e agora foram empregadas nas nossas lavouras", destacou. "O rigor, fora da realidade, das leis trabalhistas estão proporcionando condições para que dentro de alguns anos não vejamos aquela clássica figura do 'catador' de batatas em Vargem Grande do Sul", complementou o engenheiro agrônomo.

Com relação a expectativa para a safra do próximo ano, Hayashi é otimista. "É difícil falar sobre a safra de 2013, pois a batata sempre nos reserva surpresas. Como todo agricultor, acreditamos no trabalho e tentamos fazer o melhor, para reduzir os custos e aumentar nossa produtividade. Assim certamente teremos novamente um resultado para comemorar", finalizou.

★ M 51

Mais tempo aberto para a produtividade.

- Fungicida sistêmico eficiente até em períodos chuvosos
- Age por dentro e por fora de maneira uniforme
- O parceiro perfeito quando aplicado com Ranman
- Eficaz no controle da requeima

SE O TEMPO VAI FECHAR, VÁ DE GALBEN M.



Fuente: An. Produto registrado Ishihara.



ATENÇÃO

Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade. Faça o Manejo Integrado de Pragas. Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos. Use exclusivamente agrícola.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.

Peça teatral aborda boas práticas agrícolas às crianças de Vargem Grande do Sul

Iniciativa é desenvolvida pela Cooperbatata em conjunto com a FMC Agricultural Products e a Companhia de Teatro Sia Santa

A Cooperativa dos Bataticultores da Região de Vargem Grande do Sul (Cooperbatata) juntamente com a FMC Agricultural Products e a Companhia de Teatro Sia Santa promoveram nos dias 16 e 17 de outubro exibições da peça teatral "Plantando o 7" na escola municipal "Nair Bolonha", em Vargem Grande do Sul.



Alunos das escolas municipais assistiram peça teatral

O espetáculo aborda como tema os sete hábitos de atuação responsável, tendo como objetivo transmitir conhecimento sobre as boas práticas agrícolas e informar didaticamente o público a respeito da preservação saúde e do meio ambiente. A peça foi assistida pelos alunos das escolas municipais "Nair Bolonha", "Padre Donizetti", "Mário Beni", "Henrique de Brito", "Francisco Ribeiro Carril" e "Darci Troncoso Peres".

De acordo com a diretora Valdirene de Cássia Libânio, as crianças puderam aprender inú-

meras práticas para serem utilizadas no cotidiano ao mesmo tempo em que se divertiram. "Os alunos não têm muito acesso a esses meios culturais. Com a apresentação de uma forma lúdica e divertida, eles assimilaram o conteúdo abordado pelo grupo", explicou a responsável pela escola municipal "Nair Bolonha".

Para o gerente geral da Cooperbatata, Renê Duarte, a conscientização das crianças sobre a sustentabilidade é fundamental. "Através da peça de teatro esta mensagem é passa-

da, enquanto também é proporcionado mais cultura e lazer a comunidade vargengrandense", comentou.

A companhia

A Sia Santa é uma associação cultural sem finalidade econômica, que atualmente tem executado três projetos culturais aprovados pela Lei Rouanet e pelo Programa de Ação Cultural - ProAc - SP, sob o patrocínio da FMC Agricultural Products.

Dentre as cidades que receberam a peça "Plantando o 7"

estão Brasilândia, Campo Florido, Lagoa da Prata, Passos, Pirajuba, Ituiutaba, Gurinhatã, Santa Juliana, Uberaba, Machado, Alfenas, Divisa Nova, Andradas, Vargem Grande do Sul e Casa Branca.

Além da peça apresentada na escola municipal "Nair Bolonha", houve ainda a oficina de voz e de vivência teatral para professores no dia 11 de outubro. As oficinas

foram executadas por Adriana Souza, Priscila Martins e Sílvio Leme e a equipe de realização da apresentação formada por Bete Bastos, Gleice Severo, Lilian Lazarette, Priscila Martins, Valéria Rachel, Rafael Martins, Rafael Aze Oliveira, Douglas de Brito, Eduardo Parmeggiani, Darcy Rodriguez e Thiago Cortez. E ainda, eventualmente Adriana Souza, Rose Braga, Ruth Elizabeth, Edson Lozano, Ricardo Derkoski, Renato Bruno, Renato Grecco, Gustavo Bertin, Viviane Munuera, Josué Galinari, Manoel Neto e Nilson Garcia.

DUPONT PROGRAMA TOMATE. PREVENIR É ALIMENTAR MAIS.

DuPont[®] Equation[®] fungicida | DuPont[®] Curzate[®] BR fungicida | DuPont[®] Midas[®] BR fungicida | DuPont[®] Kocide[®] WDG fungicida | Manzate[®] WG fungicida | DuPont[®] Rumo[®] WG inseticida | DuPont[®] Premio[®] inseticida | DuPont[®] Lannate[®] BR inseticida

Juntos, podemos alimentar o mundo. A DuPont acredita que as respostas para os maiores desafios enfrentados pela humanidade podem ser encontradas através do trabalho em conjunto com universidades, governos, empresas e organizações. Assim, podemos levar ao campo produtos que ajudam no incremento da produtividade, suprimindo as necessidades de uma população que não para de crescer.

Para mais informações: **TeleDuPont** 0800 707 55 17 Agrícola www.dupontagricola.com.br

ANDEF ATENÇÃO: Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade. CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO. Produto de uso agrícola. Faça o Manejo Integrado de Pragas. Descarte corretamente as embalagens e restos do produto. Manzate[®] WG é produzido pela United Phosphorus Limited e distribuído pela DuPont do Brasil S.A. Copyright© 2012 - DuPont. Todos os direitos reservados. A marca DuPont[®], o logo Oval DuPont[®], Equation[®], Curzate[®], Midas[®], Kocide[®], Premio[®], Lannate[®] e Rumo[®] são marcas registradas da E.I. du Pont de Nemours and Company e/ou suas afiliadas. *Kocide[®] WDG: marca registrada no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) como Kocide[®] WDG Bioactive.



COOPERBATATA

PREOCUPADA COM VOCÊ

E COM A SUA COLHEITA

Fique atualizado sobre as notícias e novidades da nossa cooperativa!

Cooperbatata desenvolve projeto Horta Comunitária

Procurando investir cada vez mais em Vargem Grande do Sul, a Cooperbatata tem desenvolvido o projeto Horta Comunitária. A iniciativa é voltada para as crianças das escolas e instituições filantrópicas da cidade, procurando mostrar a importância da agricultura e da preservação do meio ambiente, bem como incentivar uma alimentação saudável.

Através de uma parceria, a instituição de ensino ou a entidade oferece um espaço para o desenvolvimento da horta, enquanto que a cooperativa fornece a infraestrutura para o cultivo das plantas e também o acompanhamento técnico com engenheiros agrônomos.

Implantado há dois anos, projeto teve início junto ao CPDEX, porém, teve que ser desativada, uma vez que a instituição precisava de espaço para investir em seu programa de equoterapia, o qual foi inaugurado recentemente. Atualmente, a Cooperbatata prossegue desenvolvendo as hortas comunitárias junto a Associação Dom Bosco, a escola municipal "Nair Bolonha", a escola estadual "Alexandre Fleming" e ao Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI).

Responsável pelo auxílio a crianças carentes, a Associação Dom Bosco tem obtido sucesso com sua horta comunitária. De acordo com a coordenadora Milene Aparecida Martins Straza, através deste projeto, a instituição produz boa parte dos alimentos destinados aos pequenos, incluindo um bebê que também é assistido pela associação. Além disso, ela destaca que a cooperativa presta uma grande assistência, entregando as mudas necessárias e garantindo todo o acompanhamento técnico.

Na escola municipal "Nair Bolonha" não é diferente. Segundo a diretora Valdirene de Cássia Libânio, mais de 600 alunos são

Cooperativa tem desenvolvido programa com escolas e instituições de Vargem Grande do Sul



Associação Dom Bosco tem obtido sucesso com sua horta comunitária



Na escola estadual "Alexandre Fleming" a horta é desenvolvida junto com o programa Escola da Família



Mais de 600 alunos são responsáveis pela horta comunitária da escola municipal "Nair Bolonha"



Crianças do PETI estão entusiasmadas com o projeto Horta Comunitária

responsáveis pela horta comunitária. Cada dia uma sala é destacada para cuidar do espaço, que foi implantado ano passado. A diretora relata que as crianças participam com grande satisfação do projeto e das atividades desenvolvidas pelo agrônomo Luis Otávio Vilela, aprendendo cada vez mais sobre a agricultura e o meio ambiente, além de adquirir hábitos alimentares saudáveis.

Na escola estadual "Alexandre Fleming" a horta comunitária também está gerando bons resultados. O projeto é desenvolvido junto com o programa Escola da Família, gerido pelo professor Valdecir de Andrade, e a Cooperbatata entrou com toda a infraestrutura, instalando sistema de irrigação e investindo bastante no local, que hoje conta até com uma estufa. A cooperativa ainda instalou termômetro e pluviômetro, além de doar todas as ferramentas utilizadas no cultivo e fazer as melhorias na área. A educadora profissional Eliana Magnoni da Silva explica que os estudantes começaram a trabalhar com a horta em agosto e em setembro já estavam colhendo. Com isso, eles aprendem tanto sobre o cultivo e a natureza, como também várias outras disciplinas.

A horta comunitária também cativou as crianças do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil. De acordo com a coordenadora Diliâne Cardoso Honório, a Cooperbatata tem prestado todo o suporte e tudo o que é colhido acaba sendo empregado na alimentação dos alunos. No PETI, a garotada recebe orientação nutricional e aprende sobre o cultivo e a educação ambiental. A coordenadora destaca que este projeto é de grande importância educacional e a cooperativa está sempre presente, prestando todo o apoio e as orientações necessárias. (Fonte Gazeta de Vargem Grande).

www.cooperbatata.com.br



COOPERATIVA DOS
BATATICULTORES
DA REGIÃO DE VARGEM
GRANDE DO SUL

Matriz

Rod SP 215 km 35,2
Estrada Mun. da Faz. Campo Vitória
Vargem Grande do Sul - SP
13880-000
(19) 3641-6563

Silo

Rod. SP 215, km 44,41
Rural - CX postal 118
Casa Branca - SP
13700-000
(19) 3643-1707

Sacramento

Rua Jacomo Pavanelli, 360
Sacramento - MG
38190-000
(34) 3351-6271

Agricultores apostam no cultivo de alcachofra em Águas da Prata

Fazenda que plantou 3 mil pés colhe produto que custa até R\$ 4,00 a unidade. Muito consumida no exterior, planta começa a ganhar o mercado brasileiro

A alcachofra (*Cynara scolymus* L.) está sendo cultivada em Águas da Prata, onde agricultores da região acreditam que exista um grande mercado para o produto. Em uma fazenda da cidade, cerca de três mil pés foram plantados sem o uso de agrotóxicos e a colheita irá até dezembro. "É uma planta de bom manejo, é muito fácil cuidar dela e está numa altitude boa para nós", diz o agricultor Osmir Donizeti de Oliveira.



Fotos: Rodrigo Sargaço/EPTV

Osmir Donizeti de Oliveira: "É uma planta de bom manejo, é muito fácil cuidar dela e está numa altitude boa para nós"



Marcelo Mistura: "Nossos clientes já estão avisando que pode ter um aumento nas vendas por ser um produto exótico e por se tratar de ser orgânico"



Josilayne Karla Santos: "Alcachofra é rica em fibras e previne doenças"

A alcachofra é comestível e deve ser vendida quando ainda está bem fechada. Cada unidade é comercializada por R\$ 4,00 em média. O produto é muito consumido no exterior e agora começa a ganhar o mercado brasileiro. "Nossos clientes já estão avisando que pode ter um aumento nas vendas por ser um produto exótico e por se tratar de ser orgânico", explica o administrador da fazenda, Marcelo Mistura. Todas as partes da flor são aproveitadas. Das pétalas pode ser feito chá, indicado para auxiliar na digestão. O talo, depois de cozido, se parece com o palmito. Mas o miolo é o mais saboroso, muito usado na culinária. A alcachofra é rica em fibras, o que ajuda no controle do colesterol e até na prevenção ao câncer. "Ela contém um pigmento roxo, a antocianina, que combate os radicais livres, ou seja, ela é antioxidante, então ela previne vários tipos de câncer", explica a nutricionista Josilayne Karla Santos. (EPTV)



COMÉRCIO DE BATATA E CEBOLA

TREVISAN

Matriz: Rod. SP 344 - Km 276 - Sitio Santa Edwiges
Divinolândia - SP - Telefone: (19) 3663-1572
Filial: Rod. 464 - Km 07 - Sacramento/Araxá - Chác. Boavista
Sacramento - MG - Telefone: (34) 3351-2796

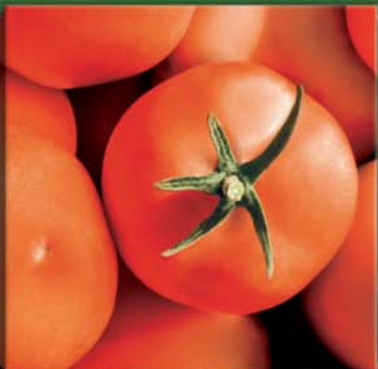
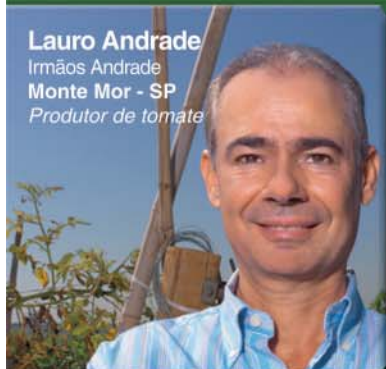
FENOS BISTURI
Comércio de Fenos

End: Rancho Bisturi Rod. SP 215, km 36
Vargem Grande do Sul - SP
Fones: (19) 9782-5607 | 9775-7329
e-mail: pedroranzani@bol.com.br

Cabrio® Top
Fungicida com AgCelence

O melhor da sua lavoura a cada safra.

Lauro Andrade
Irmãos Andrade
Monte Mor - SP
Produtor de tomate



Silvano Michelin
Casa Valduga
Bento Gonçalves - RS
Produtor de uva



Cabrio® Top proporciona eficiência para o controle de doenças da cenoura, além de maior produtividade na minha lavoura.

Eduardo Sekita de Oliveira
Diretor Agrícola
Sekita Agronegócios
São Gotardo - MG

ATENÇÃO Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO.



Aplique somente as doses recomendadas. Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos. Inclua outros métodos de controle de doenças/pragas/plantas infestantes (ex.: controle cultural, biológico etc) dentro do programa do Manejo Integrado de Pragas (MIP) quando disponíveis e apropriados. Para maiores informações referentes às recomendações de uso do produto e ao descarte correto de embalagens, leia atentamente o rótulo, a bula e o receituário agrônomo do produto. Restrições no Estado do Paraná: Cabrio® Top temporariamente restrito para as culturas de alho e cebola, não podendo ser receitado/recomendado. Produto registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento sob número 01303.

Cabrio® Top. Saúde para múltiplas culturas, rentabilidade para o agricultor.

- Melhor classificação da produção.
- Amplo espectro de controle dos principais fungos.
- Fácil manuseio e melhor relação custo/benefício.
- Mais qualidade, produtividade e rentabilidade – Benefícios AgCelence®.

☎ 0800 0192 500
www.agro.basf.com.br

BASF
The Chemical Company

Alcachofra apresenta características terapêuticas

Planta atua na regularização das funções do fígado e contém quantidade expressiva de ferro em sua composição, útil para pessoas com problemas de anemia

A alcachofra é uma planta herbácea que atinge até 1,50m de altura. Suas folhas são grandes, podendo chegar a mais de um metro de comprimento. As variedades existentes são a alcachofra comum, a alcachofra hortícola e a alcachofra cultivada. É um vegetal originário da região mediterrânea que costuma ser cultivada como alimento, planta medicinal ou ainda, como planta ornamental.

Além de ser muito apreciada como alimento, a alcachofra apresenta características terapêuticas, pois atua na regularização das funções do fígado. Por conter uma quantidade bastante expressiva de ferro em sua composição, principalmente em suas folhas, a alcachofra é muito útil para pessoas com problemas de anemia. Atua, também, no combate a cálculos biliares, além de ser um ótimo diurético. Todas as principais aplicações medicinais desta planta têm como matéria prima suas fo-

lhas, que são utilizadas, principalmente, em chás e sopas.

Cultivo

É uma planta que, devido à sua região originária, se adapta melhor aos climas temperados-quentes. Em locais com temperaturas médias muito elevadas, é comum o desenvolvimento de pragas e doenças. Apesar disso, precisa de muito sol. As regiões mais adequadas ao cultivo da alcachofra devem apresentar uma alta umidade relativa do ar. Adapta-se melhor em solos argilo-silicosos, profundos e drenados, com pH próximo de 6,5, ou seja, neutro. Outro cuidado importante que devemos tomar no cultivo da alcachofra é de fazer a plantação em locais abrigados ou protegidos contra os ventos fortes.

A propa-

gação é feita por sementes ou através de mudas, que nascem na base da própria planta. Para o plantio comercial ou mesmo caseiro, as mudas devem ser cultivadas, primeiramente, em um viveiro e, depois, transplantadas para o local definitivo. O tempo de germinação das sementes é de 15 dias, em condições apropriadas.

As pragas mais comuns a atacarem a alcachofra são os pulgões cinzentos e a cochonilha vermelha. Há, ainda, a ocorrência ocasional de uma doença causada por um fungo, que dei-

xa manchas acinzen-tadas nas folhas.

Os tratos culturais necessários para a obtenção de bons resultados no cultivo da alcachofra são simples: capinas, irrigação (ela necessita de grande quantidade de água, devido ao número e tamanho de suas folhas), controle das pragas (principalmente os pulgões) e desbastes.

Os resultados obtidos com uma plantação de alcachofra, bem cuidada, são uma colheita de cerca de 3,5 toneladas de folhas frescas, por hectare. Para uso medicinal, também se aproveita as raízes dessa planta. A colheita é feita à medida que as

folhas vão alcançando seu tamanho máximo, portanto, não se deve colher tudo de uma só vez. (Rural News)



O que você não está vendo faz toda a diferença!

Conheça o Software para apuração de custos por: Talhão/Pivot/Cultura

Ligue 16.3713.0200 ou acesse: chbagricola.com.br

Gerenciamento Agrícola | Gerenciamento de Frota | Financeiro
Estoque | Compras | Contabilidade | Folha (Rural/Clt) | Fretes e Serviços
Gerenciamento de Contratos



O software do Produtor Rural

DOW AGROSCIENCES PROTEÇÃO DE PONTA A PONTA

eccomais.com



Pulsor[®] 240 SC
FUNGICIDA

Sabre[®]
INSETICIDA

Curathane[®] SC
FUNGICIDA

Tairel[®] M

Lorsban[®] 480 BR
INSETICIDA

Platinum NEO

Dithane[®] NT
FUNGICIDA

Ellect

A **Dow AgroSciences** apresenta sua linha de produtos para proteção das lavouras de **Batata**.

São diversas soluções, para múltiplas culturas, que protegem sua produção de ponta a ponta!

www.dowagro.com.br
0800 772 2492

ATENÇÃO

Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.



Dow AgroSciences

Soluções para um Mundo em Crescimento[®]

Jornal do Produtor lança Fan Page no Facebook

Objetivo é ampliar o contato com os leitores e garantir uma maior interação com os internautas conectados na rede social

Não é novidade para ninguém que o Facebook é a principal rede social no país. Para se ter ideia, ano passado o Brasil teve a maior taxa de crescimento em usuários (cerca de 10%), possuindo mais de 19 milhões de perfis, de acordo com dados divulgados pela empresa de pesquisas Inside Network. Grande parte deste crescimento, sem dúvida, foi por conta do relacionamento entre os consumidores e as marcas, proporcionado através das Fan Pages, as "páginas de fãs" onde as pessoas podem interagir com suas marcas preferidas.

Diante desta tendência, o Jornal do Produtor lançou este mês sua Fan Page no Facebook. Administrada pelo jornalista Bruno de Souza, a página tem o objetivo de criar um canal de comunicação do jornal com seus leitores, procurando garantir uma maior interação com os internautas conectados na rede social.

Para acessar, basta digitar "Jornal do Produtor" no campo de pesquisas do Facebook e "curtir" a página. Com isso, as pessoas poderão receber as atualizações do jornal, com notícias agropecuárias e fotos dos eventos que ocorrem na região.



Fan Page do Jornal do Produtor trará notícias agropecuárias e também fotos dos eventos realizados na região.

"A informação abrindo porteiros"

Consolidado como um dos principais meios de comunicação do setor agropecuário na região, o Jornal do Produtor completou três anos de fundação em setembro. Idealizado pelo fotógrafo e diagramador Ricardo Cardoso de Lima, que tem como sócio Fernando Wagner Franco, responsável pela parte administrativa, o informativo é assinado pelo jornalista Bruno de Souza e tem a colaboração de Marcos Eduardo Manzini na área de vendas e Angelino Teixeira da Silva Júnior na diagramação.

Com o slogan "A informação abrindo porteiros", o Jornal do Produtor é uma publicação mensal, voltada exclusivamente para o setor agropecuário da região. Sua distribuição é feita gratuitamente em associações, sindicatos rurais, casas da agricultura e estabelecimentos comerciais que atuam no setor agropecuário, além de ser encaminhado através de mala direta a todos os associados da Cooperbatata e da ABVGS, sendo enviado também ao Ceasa, em Campinas. Desta maneira, a publicação tem abrangido municípios do interior paulista, Minas Gerais e também da região sul do país.

Compramos e armazenamos milho, soja e sorgo

CREDIBILIDADE E CONFIANÇA

NOVA SAFRA COMÉRCIO DE CEREAIS LTDA

NOVA SAFRA

SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS - SP
Rod. Padre Donizette - Km 261 - Cx. Postal 79
Fone/Fax: (19) 3672-1438
Cep.: 13.650-000

CASA BRANCA - SP
Rod. Casa Branca - Mococa - Distrito Industrial - Cx. Postal 07
Fone/Fax: (19) 3671-1457
Cep.: 13.700-000

C.C. LONGUINI GRUPO IRMÃOS LONGUINI
Comércio de Combustíveis Longuini
(19) 3641-1418

Óleo Diesel à granel entregue à preço de atacado na sua propriedade rural ou empresa.

Rua do Rosário, 30, VGS, Fone: (19) 3641-1418

COMERCIAL GOMES
VEÍCULOS E MÁQUINAS AGRÍCOLAS

VENDAS - COMPRAS - CONSIGNAÇÃO

FONES: (19) 3671-1700 / 3674-0561

ROD. SP 340, KM 237 - CASA BRANCA - SP
Alex - 19.9684.3486/9638.5407 Edinho - 19.9848.2555/9262.0942

Site: www.comercialgomes.com
E-mail: comercialgomes.cb@bol.com.br

Greening atinge 14,8% das árvores dos pomares do Leste Paulista



O greening – a pior doença da citricultura – atinge 14,8% das árvores dos pomares da região Leste Paulista, um aumento de 108,4% em relação aos 7,1% registrados em 2011. O número de talhões contaminados também subiu de 75,8% para 87,3%, um aumento de 15,2%. A região é a mais afetada pela doença e também a que apresentou maior crescimento de incidência entre os anos de 2011 e 2012. Os dados são do levantamento amostral realizado pelo Fundo de Defesa da Citricultura (Fundecitrus).

Em todo o parque citrícola, a doença contamina 6,9% das árvores e 64,1% dos talhões. A região central tem 9,9% das plantas contaminadas. A região Norte apresenta 1,8% de árvores com sintomas, a Oeste, 1,3%, a Sul, 0,85% e a Noroeste, 0,28%.

Desde o ano passado, mais da metade dos talhões do Estado de São Paulo têm pelo menos uma planta infectada com greening. Do

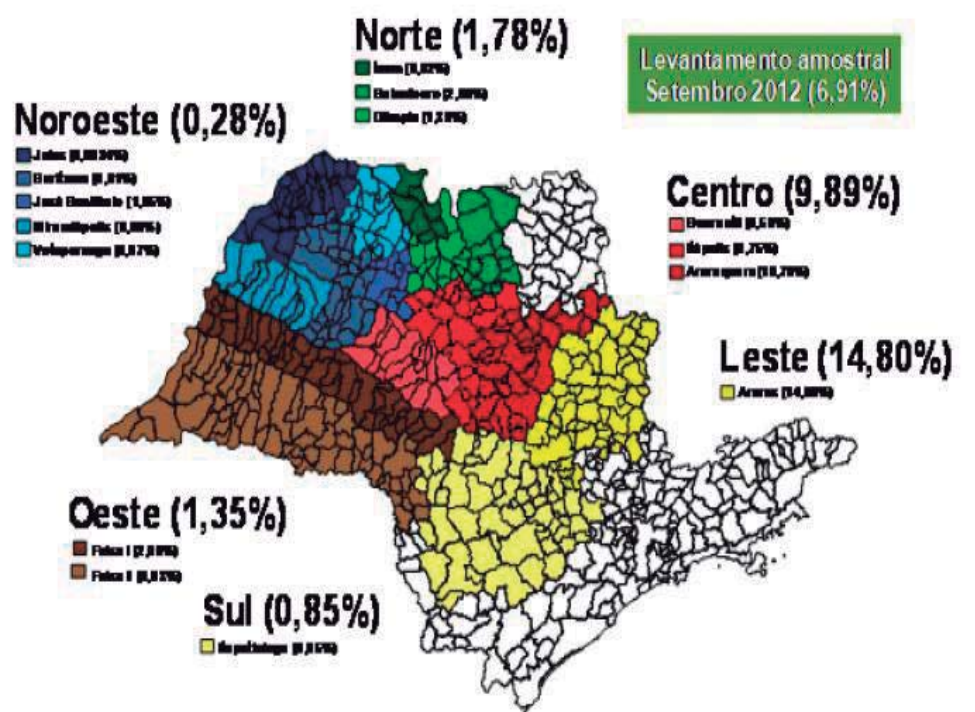
total, 35,9% dos talhões não têm a doença e, dos 64,1% que estão contaminados, 21,2% apresentam até 2% das árvores doentes, índice considerado baixo. "Em 57,2% dos talhões não há a doença ou ela está em níveis muito baixos. Esse é o número que devemos manter, para a garantia da sanidade do parque citrícola no futuro", afirma o pesquisador do Fundecitrus José Belasque Junior.

De acordo com o especialista, o aumento linear de talhões com greening era previsto desde o surgimento da doença, em 2004, devido ao fato de a doença não ter cura. "O citricultor precisa fazer o controle adequado. O pacote tecnológico composto pelo plantio de mudas sadias, controle do inseto vetor e inspeção e eliminação das plantas doentes, funciona e equivale apenas de 5% a 10% do custo de produção de uma caixa", observa.

A ação mais importante é a remoção das plantas doentes. "Se

mantidas nos pomares, servem de fonte para a contaminação de plantas sadias", afirma Belasque. A adoção de controle do inseto vetor, por meio de pulverizações, também é fundamental, mas não

pode ser adotada isoladamente. "Somente as aplicações de inseticidas não são suficientes para impedir o crescimento da doença, uma vez que não é possível zerar a população do psíldeo", afirma.



Talhões infectados na região chegam a 87,3%

FEIRÃO DE OFERTAS

É neste sábado. Aproveite!

STIHL

Tudo fica melhor com STIHL.

Roçadeiras com até 24% de desconto.

CONDIÇÃO ESPECIAL EM 6X*

FS 55 R

6X de R\$ 114,90*

Cód.: 4140-200-0396

A STIHL está sempre oferecendo soluções inovadoras para facilitar o seu dia a dia. E o melhor é quando também oferece preços irresistíveis para você aproveitar toda essa tecnologia. No feirão de ofertas STIHL, você encontra todas as soluções para deixar o seu jardim mais bonito.

APROVEITE OUTRAS OFERTAS DA LINHA DE JARDINAGEM STIHL.

Soprador BG 86 C-E

Ídeal para limpeza de jardins.

Podador HS 45

Recomendado para manutenção de cercas vivas e arbustos.

Ferramenta Multifuncional KM 55 R

Soluções diferentes aplicações em um único equipamento.

Lavadora RE 98

Líder para limpeza de calçadas e muros.

www.stihl.com.br
0800 707 5001

Use com responsabilidade. Preserve a natureza.

COFEAGRO

Comércio de Ferragens e Agrícola Ltda.

Pivôs e Carretéis para Irrigação

Plantadeira de Batata

Arrancadeira de Batata

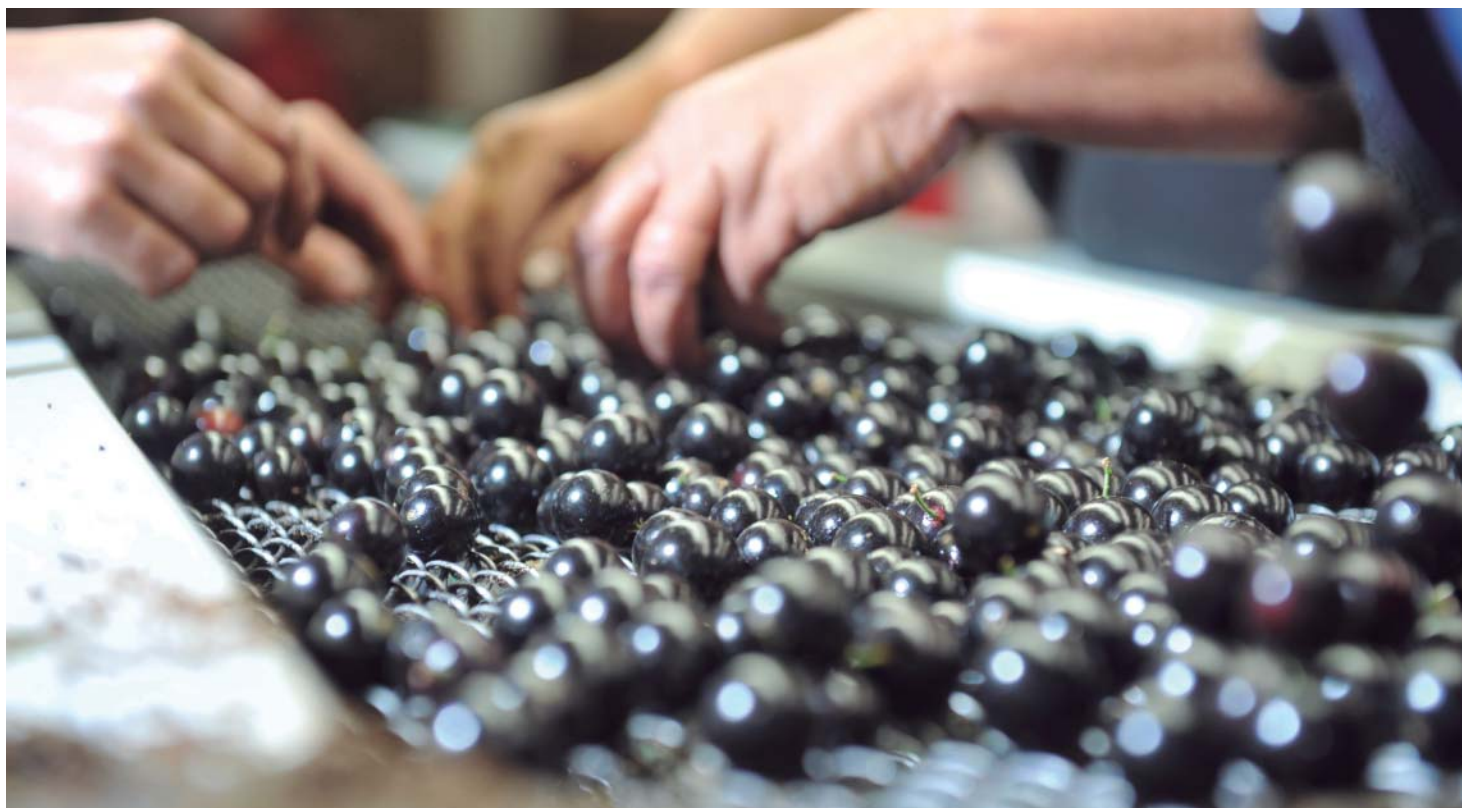
Máquinas, Implementos Peças Agrícolas Equipamentos e Acessórios de Irrigação Parafusos, Correias e Rolamentos Ferro e Aço em Geral

Av. Walter Tatoni, 618 - Vargem Grande do Sul
Fone - (19) 3641-2028

Clima ajuda e Casa Branca deve produzir 2 mil toneladas de jabuticaba

Estimativa de produtores é para colheita que acontece até o fim deste ano. Fruta também gera empregos na cidade que é a maior produtora do Estado

Falcão Foto & Arte



A chuva e calor ajudaram os produtores e Casa Branca deve produzir cerca de 2 mil toneladas de jabuticaba até o fim des-

te ano, responsabilizando a cidade pelo terceiro lugar em crescimento do PIB Agrícola do Brasil. A colheita, que já come-

çou, está gerando empregos na cidade.

Em uma propriedade, 10 mil pés estão carregados e a colheita teve início. O produtor Valdir Jordão Fagan dá continuidade ao cultivo iniciado pelo pai. São plantas centenárias que ainda dão frutos de qualidade. Para este ano, ele espera colher 40 mil caixas de três quilos, o que é reflexo da boa produção. "A coisa foi boa, não pode reclamar. Produziu bastante, o clima foi bom, choveu, calor, então deu tudo certo", disse.

Casa Branca é a cidade que mais produz jabuticaba em todo o Estado de São Paulo. A fruta também gera empregos na cidade. O trabalhador rural Aderino José de Souza veio da Bahia, conseguiu trabalho na lavoura e há dois anos garante renda para a família. "A jabuticaba traz tudo, porque é daqui que tira o pão de cada dia", disse. (G1)

Fertilizantes foliares Vitamax, a solução definitiva para a sua lavoura.

Nova e exclusiva formulação, mais equilibrada e eficiente proporciona: melhor formação dos frutos, excelente solubilidade, melhor qualidade e melhor custo benefício.



UM PRODUTO
AGROVECAL 40
FERTILIZANTES - DEFENSIVOS - SEMENTES
anos
Ao lado do agricultor, cuidando da terra.

MATRIZ: Av. Brasil, 589 - Bela Vista - São José do Rio Pardo - SP
FONE: (19) 3608-1577 www.agrovecal.com.br agrovecal@agrovecal.com.br

AGRO NOTÍCIAS

Selo comemorativo



Em comemoração ao aniversário de 198 anos de Casa Branca, a prefeitura e a Empresa de Correios e Telégrafos (ECT) lançaram o selo personalizado da cidade. A apresentação oficial aconteceu no gabinete do prefeito Roberto Minchillo e contou com a participação da gerente da Agência dos Correios local Cristina Rodrigues Lucas e da funcionária Rosa D. C. Colucci. O selo comemorativo traz um robusto tronco de jabuticabeira, coberto por frutas madurinhas, no ponto de serem colhidas, em alusão ao patrimônio mais doce da cidade e com a inscrição: "Casa Branca-SP, Capital Estadual da Jabuticaba". "Este selo nos faz lembrar que pertencemos a uma cidade quase bi-centenária", afirmou o prefeito.



JOHN DEERE 175 Anos

Terraverde

Você cabe neste sonho Visite uma de nossas concessionárias



Terraverde

Casa Branca - Rod. SP 340, Km 237
Bairro Industrial - Fone/Fax: 19 - 3674-0000

Jaú - Av. Deputado Zien Nassif, 1868
Bairro Industrial - Fone/Fax: 14 - 3625-5652

Mogi Mirim - Rodovia SP 340 Km 161
Pista Sul Bairro Sobradinho - Fone/Fax: (19) 3806-7474

Bauru - Av. Adolpho Miraglia, nº11-50
CEP: 17.012-648 - Fone: (14) 3223-1435

IV Festa da Jabuticaba reuniu grande público

Evento trouxe shows e Feira Agroindustrial, onde foram expostos vários produtos a base de jabuticaba, além da fruta in natura



Roberto Minchillo ao lado de Michel Teló

Fortalecer e valorizar a cultura local e proporcionar entretenimento a população. Esses são os objetivos da IV Festa da Jabuticaba de Casa Branca. O evento ocorreu entre os dias 24 a 28 de outubro no Parque de Exposições "Marechal Geraldo Meirelles" e atraiu visitantes de toda região.

A abertura da programação ocorreu na quarta-feira, dia 24, com a apresentação da dupla César e Paulinho. A festividade foi de portões abertos a população, com a doação de um quilo de alimento não perecível para as entidades filantrópicas da cidade. Na quinta-feira, dia 25, foi feriado municipal e o evento trouxe como atração a dupla Ricardo e João Fernando, que embalou a plateia com suas canções.

Um dos shows mais esperados foi o do cantor Michel Teló na sexta-feira, dia 26. Sucesso internacional, ele agitou a todos com seus hits, animando o público com suas performances. Já no sábado, dia 27, a dupla Munhoz e Mariano atraiu inúmeras pessoas ao Parque de Exposições. Com muita descontração, eles mostraram seus talentos e fizeram o povo dançar e cantar até o final da festa.

No domingo, dia 28, o recinto abriu logo pela manhã para a Feira Agroindustrial, onde foram expostos vários produtos a base de jabuticaba, além da fruta in natura. Além disso, houve ainda a presença no palco de artistas e bandas do município e da região, marcando assim o encerramento da programação.

O sucesso da realização da Festa da Jabuticaba é fruto de muito trabalho e dedicação da comissão organizadora, representada pelo presidente Luis Roberto Trevisan, com apoio da Secretaria de Turismo do município. "Esse evento é de grande importância para Casa Branca e região. Um de seus principais objetivos é elevar o nome de nossa cidade e manter o título de capital estadual da Jabuticaba", comentou.

Luis Trevisan também é presidente do Sindicato Rural de Casa Branca e foi homenageado durante o evento. "Gostaria de dedicar essa fivela para todos os produtores rurais de Casa Branca e região. Não importa o tamanho de sua lavoura, o que importa é o amor pela terra", disse. O presidente também agradeceu ao apoio que recebeu da secretária de Turismo, Mariana Angeline. "Seu apoio e dedicação foram determinantes para o suc-



Munhoz e Mariano atraíram inúmeras pessoas ao Parque de Exposições



Michel Teló esteve entre as atrações da Festa da Jabuticaba



Luis Trevisan foi homenageado durante a festa



so de nosso evento. Quero agradecer-lá em nome de nossa comissão e que ela possa estender este agradecimento a toda a sua equipe, bem como para o prefeito Roberto Minchillo", afirmou.

"A Festa da Jabuticaba foi a melhor forma que encontramos para fazer com que a cidade seja reconhecida nacionalmente como a capital estadual da jabuticaba", complementou Mariana Saran, organizadora da festa.

Para o prefeito Roberto Minchillo, a Festa da Jabuticaba superou todas as expectativas, isso graças ao empenho de toda a sociedade casabranquense, da equipe do Departamento de Turismo, juntamente com os patrocinadores, promotores do evento e da prefeitura. "Fiquei feliz ao ver que não somente na abertura, mais em todas as noites o público veio prestigiar a nossa festa. Agradeço imensamente a todos que direta ou indiretamente colaboraram conosco para que a Festa da Jabuticaba 2012 se firmasse como o principal evento da nossa região e um dos principais eventos do Estado de São Paulo. E tem mais! A Festa da Jabuticaba de Casa Branca já se transformou em um patrimônio da cidade, que ninguém pode tirar de nós", concluiu.

Mocafor
Tratores e Equipamentos Agrícolas

NEW HOLLAND
AGRICULTURE

acesse o site: www.mocafor.com.br





A Mocafor Tratores e Equipamentos Agrícolas Ltda é considerada hoje, uma das principais distribuidoras de Tratores New Holland do Brasil.





Visitando ou consultando nossa loja os nossos clientes sempre encontrarão a solução em máquinas agrícolas para todas as necessidades de sua propriedade rural.





Mocafor
Tratores e Equipamentos Agrícolas

MATRIZ - R. Senador Ermírio de Moraes, nº 135, Jd. Lavinia
Mococa-SP - Fone: (19) 3666-6730

Rod. Casa Branca/Porto Ferreira - Km 228 - Vila Industrial
Casa Branca - SP - Fone: (19) 3671-1687 - Fax: 3671-1249

Rod. MG 050 Nº 374 - Bairro Serra Brisa
Passos - MG - Fone: (35) 3522-9333

Presidente da Cooxupé recebe Prêmio Mérito Empresarial 2012

Carlos Alberto Paulino da Costa foi indicado como o empresário do ano pela Associação Comércio e Indústria de Guaxupé

O presidente da Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé (Cooxupé), Carlos Alberto Paulino da Costa, receberá o Prêmio Mérito Empresarial 2012, promovido pela Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Estado de Minas Gerais (Federaminas). Carlos Paulino foi indicado como o empresário do ano na sua área de ação pela Associação Comércio e Indústria de Guaxupé (ACIG), representando, assim, a entidade e o município. A solenidade de premiação ocorre no dia 9 de novembro, às 19h, no Grande Hotel e Termas de Araxá.

O Prêmio Mérito Empresarial tem como objetivo reconhecer e estimular as iniciativas que contribuem para o desenvolvimento empresarial, econômico e social em categorias indicadas à Federaminas pelas Associações Comerciais das cidades mineiras. Concorrem à premiação, dirigentes de empresas apontadas como destaques empresariais em suas comunidades, os aspectos relevantes da carreira, a participação na vida comunitária, além da contribuição para o desenvolvimento empresarial, econômico e social de forma sustentável nas cidades onde atuam.

O prêmio cedido ao presidente da Cooxupé reforça a importância da cooperativa, reconhecendo os serviços prestados nos seus 80 anos de cooperativismo. Trata-se de uma organização responsável em bater



Carlos Alberto Paulino da Costa receberá o Prêmio Mérito Empresarial 2012

o recorde no agronegócio brasileiro em 2011 por exportar o maior volume de café da história brasileira: 2,46 milhões de sacas.

Formada por aproximadamente 12 mil cafeicultores, a Cooxupé tem forte contribuição na economia do município, além de gerar empregos diretos e indiretos. A cooperativa ainda desenvolve projetos sociais e de capacitação para qualificar ainda mais os produtores, refletindo na qualidade e competitividade do grão de café. Outra vertente priorizada pela Cooxupé é o meio ambiente, uma vez que tem permanente preocupação com a sustentabilidade e, por isso, desenvolve projetos de preservação ambiental como o Mata Viva e o Núcleo de Educação Ambiental.

Cooperbatata realizou doações para entidades

Produtos de consumo, limpeza e higiene foram repassados para instituições vargengrandenses



Foto: Falcão Foto & Arte

Representantes das entidades receberam as doações da Cooperbatata

A Cooperativa de Bataticultores de Vargem Grande do Sul (Cooperbatata) promoveu uma doação de alimentos para entidades filantrópicas vargengrandenses na quarta-feira, dia 10 de outubro. Os mantimentos foram destinados ao Clube das Mães, Centro de Educação Especial (CPDEX), Sociedade Humanitária, Associação Beneficente Dom Bosco, Mão Amiga, Albergue Noturno e Associação Pais que Amam. De acordo com o gerente geral Renê Duarte, durante a Festa da Batata 2012, para entrada no espaço Fair foi cobrado simbolicamente um valor de R\$ 3,00. O montante apurado foi revertido em produtos de consumo, limpeza e higiene, sendo que as instituições entraram em consenso e resolveram dividir o valor total igualmente.

Renê ressaltou que mesmo pequena, a ação foi de grande importância para as entidades vargengrandenses. "Se empresas fizessem o mesmo poderíamos oferecer condições muito melhores para estas unidades que prestam um serviço muito importante a comunidade", concluiu o gerente geral. (Gazeta de Vargem Grande)

mente um valor de R\$ 3,00. O montante apurado foi revertido em produtos de consumo, limpeza e higiene, sendo que as instituições entraram em consenso e resolveram dividir o valor total igualmente.

RECEBA O JORNAL DO PRODUTOR

Para assinar é fácil. Quem quiser receber os exemplares no conforto de sua casa ou mesmo em sua empresa, basta entrar em contato com a direção através do e-mail sacjornaldoprodutor@gmail.com para se cadastrar em nosso banco de assinantes e pagar uma taxa anual de R\$ 50,00 referente apenas a despesas de correio.

Vale destacar que o Jornal do Produtor é uma publicação mensal, sendo distribuído gratuitamente nas associações, cooperativas, sindicatos e demais estabelecimentos ligados ao meio rural da região.



VLEQUIPAMENTOS

A Vitrine do Trabalhador

Completa Linha de Equipamentos de Proteção Individual

Fones: (19) 3671-6372

Av. Presidente Kenedy, 413 - Centro Casa Branca - SP

email: vl.equipamentos@hotmail.com

Rua Cel Penteadó, 926,, centro - Santa Cruz da Palmeiras

Fone 3672-2889/1345 - email: sf.equipamentos@itelefonica.com.br

site: www.sfequipamentos.com.br

Vulkana

A cebola mais Rápida do Mercado.



Qualidades da Vulkana:

- ✓ Maior precocidade.
- ✓ Genética moderna.
- ✓ Excelente resistência à Raiz Rosada.
- ✓ Bulbo mais uniforme e firme.
- ✓ Folhagem forte e vigorosa.



Recomendações de Cultivo

A informação fornecida pela Nunhems não significa garantia alguma de resultado. As descrições, recomendações e ilustrações dos folhetos, dos prospectos e da página na Web estão baseadas na experiência prática adquirida mediante programas de ensaios e, portanto, a Nunhems não se responsabiliza por resultados diferentes. O comprador é quem deve avaliar se os produtos e dados são adequados para o cultivo programado e se adaptam às condições da região.

Ilustrações dos Produtos
Todas as variedades mostradas foram cultivadas sob condições favoráveis. Não se garantem nem se pressupõem resultados idênticos para quaisquer condições de cultivo.

Mais informações:

Fone: (19) 3733.9500 | Fax: (19) 3733.9505 - nunhems.info.br@bayer.com | www.nunhems.com.br

Microlote de cafeicultor de Caconde é eleito o melhor café de São Paulo

Moacir Donizetti Rossetto foi o vencedor do 11º Concurso Estadual de Qualidade do Café de São Paulo

O café produzido por Moacir Donizetti Rossetto no Sítio São José, em Caconde, foi o vencedor do 11º Concurso Estadual de Qualidade do Café de São Paulo – Prêmio Aldir Alves Teixeira, sendo o primeiro colocado na categoria Microlote. Esse café, finalista do concurso regional realizado pela Associação Agropecuária de Barra Grande de Caconde, recebeu a nota 9,023 da Comissão Julgadora, que esteve reunida na Sala de Provas da Associação Comercial de Santos nos dias 24 e 25 de outubro avaliando as amostras inscritas. Trata-se de um café frutado, cítrico, com doçura marcante e gosto intenso e prolongado.

Na categoria Café Cereja Descascado o vencedor foi o lote do cafeicultor Homero Teixeira de Macedo Júnior, produzido na Fazenda Recreio, em São Sebastião da Gramma. Esse café, inscrito pela Associação dos Cafeicultores do Vale da Gramma, obteve a nota 8,795. É um café frutado, com acidez cítrica marcante, com corpo e doçura equilibrada.

Já na categoria Café Natural o vencedor foi o lote produzido por José Clóvis Borges no Sítio Santa Cecília, em Divinolândia. Esse café, inscrito pela Associação dos Produtores Rurais de Divinolândia, recebeu a nota 8,751. É um café com doçura marcante, lembrando garapa, com sabor persistente com toque frutado. “Apesar do clima ruim que tivemos durante a colheita, todos os cafés estavam surpreendentemente bons”, diz Eduardo Carvalhaes Júnior, coordenador do concurso.

Justamente em função do clima, algumas regiões não promoveram concursos, o que resultou na diminuição de lotes na disputa do certame estadual. Foram inscritas 83 amostras por



13 associações e cooperativas.

Premiação

O resultado do leilão será divulgado dia 13 de novembro, em cerimônia a ser realizada no Museu do Café, em Santos, quando serão premiados os produtores campeões e as indústrias campeãs nas categorias Ouro (maior valor de aquisição por saca), Diamante (maior investimento realizado) e Especial (maior valor pago por um microlote).

Os cafés adquiridos no leilão pelas torrefadoras serão industrializados e lançados dia 17 de dezembro, compondo a 10ª Edição Especial dos Melhores Cafés de São Paulo. Trata-se de uma edição limitada, que chegará aos consumidores em sofisticadas embalagens de 250 gramas, identificadas por selo numerado.

O Concurso e a Edição Especial são promovidos pela Câmara

Setorial de Café de São Paulo e pela Coordenadoria de Agronegócios (CODEAGRO) da Secretaria da Agricultura do Es-

tado, e contam com a parceria do Sindicato das Indústrias de Café de São Paulo, da Associação Brasileira da Indústria de Café (ABIC), do Sebrae, da Associação Comercial de Santos (ACS) e do Museu do Café.

As amostras que concorreram nesta edição foram inscritas pela Associação Agropecuária de Barra Grande de Caconde, Alta Mogiana Specialty Coffees (AMSC), Associação dos Cafeicultores do Vale da Gramma, Associação dos Produtores Rurais de Divinolândia, Associação dos Produtores Rurais de Dois Córregos, Associação dos Produtores Rurais do Norte Alegriense, Associação dos Produtores de Cafés Especiais de Santa Luzia, Cooperativa de Cafeicultores e Agrop. (COCAPEC), Cooperativa dos Cafeicultores da Região e Pinhal (COOPINHAL), Cooperativa dos Cafeicultores da Região de Marília (COOPEMAR), Cooperativa Agrícola da Zona do Jahu (COPERJAU), Sindicato Rural de Amparo e Sindicato Rural de Torrinha.

Lotes premiados

Cereja Descascado

- Homero Teixeira de Macedo Júnior (Fazenda Recreio - São Sebastião da Gramma): 8,795
- Daniela Pelozini (Sítio Daniela - Pardinho): 8,707
- Arnaldo Alves Vieira (Fazenda Baobá - São Sebastião da Gramma): 8,677
- Laura Luiza del Guerra Vergueiro (Fazenda Nova União - Espírito Santo do Pinhal): 8,673



Microlote

- Moacir Donizette Rossetto (Sítio São José - Caconde): 9,023
- João Hamilton dos Santos (Sítio Canaã - Caconde): 8,858

Café Natural

- José Clóvis Borges (Sítio Santa Cecília - Divinolândia): 8,751
- Clayton Mapelli Cerri (Sítio Anhumas - São Sebastião da Gramma): 8,613
- Luiz Antônio Poli (Fazenda Bonanza - Caconde): 8,586
- Ricardo Cintra Coelho (Sítio Tiririca - Franca): 8,566

A qualidade você já conhece!

FEIJÃO FELGRAN NOBRE

Mais de 30 anos de tradição.

www.felgran.com.br

Aftosa: segunda etapa da vacinação já começou em São Paulo

Bovinos e bubalinos de todas as idades devem ser vacinados até 30 de novembro

A segunda etapa da campanha de vacinação contra febre aftosa teve início na quinta-feira, 1º de novembro, em todo o território paulista. O criador tem até o dia 30 do mesmo mês para vacinar bovinos e bubalinos, independente da idade. A campanha é uma iniciativa da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo e é executada pela Coordenadoria de Defesa Agropecuária (CDA), instituição vinculada à SAA, através dos 40 escritórios regionais (EDAs).

Com base na etapa de novembro de 2011, o total desses animais no Estado compreende a 11.169.346, sendo 11.094.436 bovinos e 74.910 bubalinos. Para comprovar a vacinação o pecuarista deverá apresentar a nota fiscal de aquisição da(s) vacina(s) junto com a declaração (com todos os campos preenchidos e sem rasuras), do rebanho bovino e bubalino por faixa etária e sexo. Os documentos devem ser entregues nas Unidades de Defesa Agropecuária até dia 7 de dezembro.

O criador paulista também é obrigada a informar todos os animais de outras espécies existentes na propriedade, como equídeos (equinos, asininos e muares), suídeos (suínos, javalis e javaporco), ovinos, caprinos, granjas de aves domésticas e criatórios de aves-truzes.

“Se o pecuarista vacina, mas não entrega a declaração no prazo, os animais não constarão como vacinados, o que prejudica o índice no Estado. A não entrega do formulário é o motivo da autuação”, alerta o diretor do Centro de Defesa Sanitária Animal, José Eduardo Alves de Lima.

O produtor que deixar de



aplicar a vacina será penalizado com auto de infração de 5 Ufesp (Unidade Fiscal do Estado de São Paulo) ou R\$ 92,20. Já quem não comunicar a vacinação dentro do prazo, recebe auto de infração de 3 Ufesp por cabeça, ou seja, R\$ 55,32. O valor de cada Ufesp é R\$ 18,44.

A ação intensiva por parte dos técnicos e principalmente dos pecuaristas faz com que há 16 anos não seja registrado nenhum foco da doença em São Paulo. Por esse motivo o Estado é reconhecido como área livre de febre aftosa com vacinação pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e pela Organização Mundial de Epizootias (OIE). O Programa Estadual de Erradicação da febre aftosa tem como meta principal a declaração de área livre de febre aftosa sem vacinação.

Vacinação

Os criadores devem observar

be a o uso de vacinas contra a febre aftosa adquiridas em etapas anteriores.

- A vacina deve ser conservada em temperaturas entre 2 e 8 graus centígrados até o momento da aplicação, caixa isotérmica (isopor) contendo no mínimo dois terços de seu volume em gelo. Nunca deve ser congelada.

- Escolher o horário mais fresco do dia para realizar a aplicação.

- Aplicar a vacina preferencialmente no terço médio do pescoço (tábua do pescoço). A dose é de 5 ml, independente da idade do animal.

- Usar somente seringas e agulhas devidamente higienizadas sem o uso de produtos químicos (nem álcool, nem cloro).

- Substituir a agulha com frequência, para evitar infecções.

- Manter os frascos resfriados durante a operação.

- Classificar os animais por faixa etária e sexo, para evitar acidentes durante o processo.

Criadores devem ficar atentos a vacinação alguns cuidados para garantir uma boa vacinação:

- Adquirir vacina somente em estabelecimentos cadastrados pela Coordenadoria de Defesa Agropecuária. A legislação proí-



amici
mecanização agrícola






MASSEY FERGUSON®

Tratores, colheitadeiras e implementos com juros de 2,5% ao ano e até 10 anos para pagar.

Loja 1: Araras/SP Fone: (19) 3542-4700

Loja 2: São João da Boa Vista/SP Fone: (19) 3631-0234

www.amici.com.br

LINHA AGRÍCOLA

ENTREGAMOS EM TODA REGIÃO

PNEUS PARA
Tratores
Máquinas
Caminhões

Temos encerados, cordas, macacos e muito mais





MANO PNEUS
Mais de 20 anos de tradição e qualidade

Rua Antonio Reis de Oliveira, nº 47 - Jardim São José
Vargem Grande do Sul - Telefax: (19) 3641-4545

VARFRIO

CÂMARA FRIA



- * ALUGUEL PARA BATATAS
- * MAQUINA DE SELECIONAR BATATAS

SECADOR DE FEIJÃO



- * SECADOR DE FEIJÃO
- * MAQUINA DE BENEFICIAR FEIJÃO

Consulte-nos Fones (19) 3641-1091 - 8194-7407 - (Ivair)

Rod. Vargem Gde do Sul - (Saída para São João da Boa Vista)